



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Através do Despacho nº 7702-D/2012, de 4 de Junho, e do Despacho nº 8317-A/2012, de 20 de Junho, foram abertas vagas para médicos em determinados hospitais considerados carenciados.

No entanto, os Deputados do CDS-PP foram alertados para o facto de existirem algumas discrepâncias em termos de distribuição dessas vagas.

De acordo com a informação que nos chegou:

- o Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), que inclui o Hospital de Aveiro, tem dois gastroenterologistas e tem equipamento para fazer CPRE. No entanto, como não tem especialistas suficientes, tem que enviar os doentes para o Porto, pagar transportes e enviar uma enfermeira a acompanhar os doentes. Ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Gastroenterologia;

- o CHBV tem três pneumologistas, tendo pedido a substituição de dois que se reformaram. Tem, também, bom equipamento e, em 2011, realizou 511 estudos do sono. No entanto, teve que suspender a realização destes estudos e, ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Pneumologia;

- o CHBV tem treze obstetras, muito boas instalações, mas não tem médicos para assegurar a escala do Bloco de Partos estando, alegadamente, em risco de ruptura eminente. Ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Obstetrícia;

- o CHBV tem cinco radiologistas, instalações e bom equipamento. No entanto, os exames mais simples, como ecografias, são encaminhados para o exterior ou têm lista de espera de meses. Ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Radiologia;

- o CHBV tem quatro otorrinos, dois deles em tempo parcial. Tem 4.660 pessoas em lista de espera e, ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Otorrinolaringologia;

- o CHBV tem dois dermatologistas, um deles a em tempo parcial, uma lista de espera de cinco anos com 6.500 doentes e, ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Dermatologia;

- o CHBV tem quinze pediatras, o que será insuficiente para assegurar a urgência podendo, alegadamente, ocorrer a ruptura assistencial, nomeadamente no Verão, dado que Aveiro tem praia e, por isso mesmo, a afluência praticamente duplica. Ainda assim, não terá sido aberta nenhuma vaga para Pediatria;

- o CHBV tem dezanove especialistas no Serviço de Medicina Interna e terão sido pedidos mais dois, para assegurar o internamento das unidades de Estarreja e Águeda, bem como a Escala de Urgência desta Especialidade. Ainda assim, essas vagas não terão sido abertas.

Importa realçar que o Centro Hospitalar do Baixo-Vouga serve cerca de 300.000 pessoas da Região de Aveiro. Uma região com risco de trauma e risco industrial elevado, uma vez que conta com um pólo industrial variado que inclui cerca de dez mil empresas, muitas delas indústrias de alto risco (é o caso de Estarreja), um dos mais importantes portos marítimos nacionais, não se podendo também ignorar a grande sinistralidade rodoviária registada nas estradas desta área geográfica. Relativamente à mobilidade sazonal da população, Aveiro conta com um pólo universitário com cerca de quinze mil estudantes, bem como um pólo turístico especialmente relevante.

A existência de alegadas graves carências ao nível de meios humanos no Centro Hospitalar do Baixo-Vouga poderá vir a prejudicar a assistência médica digna e qualificada para todos os cidadãos que recorram a esta instituição, designadamente ao nível diferenciado médico-cirúrgico, a que esta unidade hospitalar sempre esteve habilitada e que poderá eventualmente estar em causa.

Face ao exposto, o CDS-PP entende ser da maior pertinência obter um esclarecimento por parte da tutela.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de V. Exa., nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. os dados acima referidos, relativamente ao número de médicos existentes no Centro Hospitalar do Baixo-Vouga?

2 – Confirma V. Exa. que não foram abertas vagas carenciadas para nenhuma daquelas especialidades?

3 – Quais os critérios que justificarão a não abertura de vagas no Centro Hospitalar do Baixo-Vouga não sendo, assim, este Centro considerado uma Instituição Hospitalar

carenciada?

Palácio de São Bento, terça-feira, 10 de Julho de 2012

Deputado(a)s

RAÚL DE ALMEIDA(CDS-PP)

TERESA ANJINHO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

MANUEL ISAAC(CDS-PP)